

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil (a)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso..... 20 «

Nem pouco, nem nada

Sômos com os que pensam que os homens quando investidos n'um cargo publico o não accetam por mero divertimento, ou para se darem ao prazer de se mostrarem aos seus admiradores, de fitas ao pescoço, como pombas, nos espectaculos de beneficio. Para isso, era bastante não accetar o lugar, não mendigar, com lagrimas nos olhos, a promessa do voto, mas ficar em casa para mostrar-se ao espelho sómente, onde o publico nada tivesse a dizer da negligencia, da má vontade ou sequer da innação dos que querem andar no mundo como figurantes mudos dos côros theatraes. Quem não tem competencia ou não quer dirigir os negocios publicos como é necessario e uma povoação exige, fique-se em casa a contar os alqueires de batatas da ultima colheita e não perca tempo ás quartas-feiras, moendo-nos a paciencia e a d'um secretario que estraga a lingua portugueza, gasta papel e tinta para ageitar no livro as actas das sessões. Quem não pode, pela diversidade de affazeres, entregar-se d'alma e coraçao, ao bom desempenho d'um cargo, fique-se com a obscuridade do seu nome que não é titulo de gloria jactar-se de grande quem nada apresenta de util e

productivo. Até aqui o que pensamos dos homens. De uma corporação que, engolfada na santa mandriice, quer para si a paz e o socego, nem é bom fallar.

Está alli a escola Conde de Ferreira a pedir concerto e limpeza n'este decorrer de ferias, para bem do ensino e das pobres creancinhas. As ruas a necessitar de reparações. E uma cadeia humida e fria que constitue um perigo para aquellas a quem a sorte lhes deu tal casa para regeneração dos seus costumes.

E a nossa camara não querá saber da escola, das ruas ou da cadeia... só para não acceder ao nosso pedido, que é a reclamação do povo que caro paga uma desatenciosa administração. Mas sofrem com isso os nossos ilhos que, n'aquelle desprezo pela escola, sabem quão grande é a ingratição dos homens por aquelle que deixou o seu nome de benemerito ligado á instrucção primaria em Portugal!

E uma cadeia como a nossa?—humido antro, cheirando ao pôdre cujo pavimento fica abaixo da rua um metro, horrorisando-nos pela falta de hygiene e nenhuma limpeza.

Para isto é que devia voltar-se a attenção da nossa camara, tomando a peito a realização d'uma obra que bendiria o nome de quem a mandou executar.

TIRAS DE PANNO

As aguas do Pezo, ciosas das suas congêneres do Lordeal, travaram-se de rasões e, ha dias, houve-as bonitas. As aguas hespanholas puzeram-se a caminho do Pezo, no intuito d'um desforço. Não correu o sangue como em Mellila, mas houve uma inundação de alto lá com ella e de tal forma que alguemos disse que fôra semelhante á da rua do Bota-fogo, quando a canalização do Rio rebentou. *Napoles vêr e de pois morrer*—mas sem gondolas, sem luzes e sem italianas a cantar em noites luarentas. Também não ha via barcos mas copos a boiar na agua.

Uma enchente d'agua e um fartote de riso!

Une-os a politica mas lá por dentro vae um odio de morte e nunca o coração escancarou as portas um para o outro. Até no officio dizem o que são—une-os a politica.

Ha repressão ou não ha repressão?

Os senhores que depois do toque de Ave Marias passavam pelo Pezo, decerto tem visto a casa iluminada por fóra, a modos de anniversario de magestade. Um tintar de *dinheirame* que até parece o magarefe a contar o cobre para alguma feira.

Ponto será elle e mais quem lá dentro está! Nós nada queremos com a casa. A outrem pertence o cobre, a mesa e os pontos.

Sua reverendissima ha de fazer as sessões na sobreloja qu'ê lugar mais fresco! E cabem lá todos.

Thesoura Senior.

O tanino na vinificação

As uvas contem em si diversos corpos chimicos que representam papel importante na vinificação. O principal, o assucar, transforma-se em alcool. A seguir, os acidos dão vida e duração aos vinhos; e de todos elles, o mais util, o de maior valia, é o tanino ou acido tanico.

Dá-se o nome de acido tanico ou tanino a um acido muito espalhado no reino vegetal, e que se encontra em grande abundancia na noz de galha, na casca de carvalho, no café, no cacho e na quina.

O acido tanico, de sabor adstringente, é solúvel no vinho, no alcool e no éther, dá reacções acidas, precipita a albumina, a gelatina e as materias azotadas.

O tanino da uva differente e especial, do tanino dos outros vegetaes em colorir de verde os saes de ferro, em vez de os colorir de negro como o faz todo o outro tanino.

O tanino da uva encontra-se no engaco, na pelle da grainha, e nas cellulas interiores da pellicula do bago. A sua maior ou menor percentagem nas uvas accentua certas e determinadas qualidades ao vinho e favorece ou prejudica a sua conservação. Em média pôde-se calcular que cada cacho de tamanho regular fornece um gramma de tanino no engaco, 1,5 grammas nas grainhas e 1,6 grammas na pelle dos bagos.

Portanto, quanto mais demorada fôr a maceração das uvas na preparação do vinho, maior quantidade de tanino fica dissolvido no succo. Em uvas de baixa percentagem de tanino a pisa deve-se fazer com o enga-

co, e sem elle nas de grande percentagem do referido acido.

Um bom vinho de consumo deve ter, por litro, de 1,5 a 2 grammas de tanino. O tanino, na sua qualidade de acido, auxilia poderosamente a conservação do vinho e a coagulação das materias albuminoides com as quaes se combina; é, pois, um factor natural de primeira ordem para a clarificação do vinho.

Durante a fermentação, á medida que se vae dissolvendo do engaco, da grainha e das pelliculas dos bagos, precipita as materias azotadas em excesso, e que, se ficassem no vinho, concorreriam para a sua futura deterioração, provocando fermentações secundarias.

E' por isto que o vinho tinto, em geral mais rico em tanino, clarifica melhor e mais promptamente que o vinho branco, onde a percentagem de tanino costuma ser muito inferior.

Feito e envasilhado o vinho, o tanino é o seu conservador, evitando pelas altas propriedades antisepticas que possui as doenças parasitarias; o tanino elimina então as materias albuminoides, e, sem ellas, não é possível o desenvolvimento dos maus fermentos.

O excesso de tanino em vinhos que não forem destinados a prompto consumo, nada os prejudica, por isso que se precipita com o tempo, logo que a sua acção sobre o vinho envelhecido se não tornar necessaria. Nos vinhos destinados a prompto consumo o excesso de tanino, tornando os asperos, duros, de desagradavel sabor adstringente desvalorisa-os bastante. Mas este inconveniente é de facil remedio, pelo desengace parcial ou mesmo total quando isso se torne necessario.

A falta de tanino nos vinhos, muito especialmente nos vinhos brancos que, sem

a percentagem precisa, não clarificam devidamente, remedeia-se com toda a facilidade pela addição do tanino preciso antes da sua primeira collagem. Esta addição que se calcula, por ensaio, em uma pequena porção de vinho, nunca deve ir alem de 2 grammas por litro. Em geral basta 1 gramma.

Eduardo Sequeira.

Previsão do tempo

Segundo diz Sfeijoon, o tempo na primeira quinzena de setembro será como seguinte:

Na sexta 3, um nucleo de forças formar-se-ha no centro da França. Cabirão algumas chuvas e tormentas na Peninsula, especialmente desde o Cantabrico e noroeste até á região central.

De 4 para 5, uma depressão do norte da Escocia passará pelo mar do Norte e Scandinavia, e os mínimos da Bretanha e do centro da França evolucionarão no Mediterraneo. Tempo variavel e algumas chuvas e tempestades na metade oriental, especialmente no norte e nordeste da Hespanha, com ventos de entre sudoeste e nordeste.

De 6 para 7, será mais tranquilla a situação atmospherica geral da Peninsula, pois apenas exercerão alguma influencia no Mediterraneo, no noroeste e norte os centros de baixas pressões que haverá na Italia e no archipelago Inglez.

No quarta 8, passará pelo noroeste da Escocia um centro borrascoso, e outro nucleo de forças apparecerá na Bretanha. Produzir-se-hão algumas chuvas e tormentas nas nossas regiões, principalmente desde o noroeste e norte ao centro.

O centro borrascoso do

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coraçao

CAPITULO VI

O MAIS FELIZ DOS TRES

—Mas... olhae para esta trigueirinha tão sympathica... que bocca adoravel... os labios mostram duas fiadas de perolas finas... olhae! sorri-se para mim... como ella valsa... é um anjo... chama-se: baronesa de Ciriéres!...
 —Sou pouco esperto.
 —Que garbo, primo, que garbo. Ha quinze dias que a

cortêjo e só hoje me concedeu... e depois de se ter certificado que ninguem o escutava accrescentou mysteriosamente:
 —Sim, concedeu-me uma entrevista para esta noite... mas recelo que minha mulher me retenha e eu conto convosco para a entreter emquanto...
 —Mas...
 —Não me podeis recusar este favor... e depois de um segundo de hesitação:
 —O que me embaraça mais é achar um lugar conveniente para este encontro.

Nos olhos do official brilha um clarão de alegria; a sua vingança ia começar a exercer-se.
 —Oh! sim! mas, disse elle com um sorriso, parece-me

que o kiosque situado do fundo do parque é muito proprio... é retirado...
 —Excellent idéa! agradeço-vos! Pa e acceto-a...
 —Para que hora está marcada?...
 —Ainda o não está.
 —Então, para a meia noite; a essa hora ser-me ha facil reter vossa mulher.
 —Bravo!... á meia noite!... no kiosque!... primo!... sois excellent em materia de amor.

E satisfeito affastou-se; poucos instantes depois Mauricio viu o dizer ao ouvido da baroneza algumas ligeiras palavras. A titular fez um signal affirmativo com a cabeça.
 Michaud quiz gosar a scena que assim machinara e

como se approximava a meia noite desceu para o jardim, caminhando sempre pela parte mais affastada onde as trevas se tornavam mais opacas em virtude da opposição da luz que as lanternas venesianas projectavam na outra.

Sentou-se n'um banco, a pouca distancia do kiosque e a sua espera não foi longa. Um homem, cosido com as arvores, caminhava para o pequeno pavilhão, que estava quasi a ser attingido quando um leve umôr de passos lhe indicou a aproximação de alguém; uma outra pessoa gem com effeito avançava para o mesmo lugar, personagem que depois de ter contornado um canteiro se juntou a uma mulher que

vinha do lado opposto...

—Sois vós? perguntou uma voz que o official reconheceu ser a de Henrique.
 —Sou! responderam-lhe...
 Embora a noite fosse escura as personagens conservavam as mascaras.
 —Já me esperaveis?
 —Já.
 —Vinde! é d'este lado...
 Depois de cessar todo o barulho e de ninguem se vêr, o individuo que ficára á espreita tornara a caminhar e juntara-se a uma mulher.
 —Sois vós! perguntou outra voz.
 —Sou! já me esperaveis?
 —Já! vinde para este lado.
 De repente na solidão da noite ouviram-se estes gritos:

—Minha mulher!
 —Meu marido!
 —O conde!
 —A baroneza de Ciriéres!
 Estas diferentes exclamações causaram-se no momento em que, chegados junto á porta do pavilhão, os dois pares se conheceram mutuamente; na occasião em que Henrique de Faverolles enlaçava amorosamente o corpo... de sua esposa e que o conde se encostava glotonamente á espada da baronesa.
 Na escuridão, tinham-se enganado! e refeitos do primeiro momento de espanto e medo começaram a rir quando viram apparecer o official.
 (46) (Continua)

GAZETILHA

noroeste da Escóssia estará na Scandinavia na quinta feira, 9, e o nucleo de forças de Bretanha terá corrido para este da França. Continuarão a cair algumas chuvas e tormentas na Peninsula, especialmente desde o norte e noroeste até ao paralelo central, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 10 para 11, as baixas pressões do centro da Europa e do mar do Norte, apenas causarão alguma chuva e tormenta no Cantabrico e noroeste, com ventos também de entre sudoeste e noroeste.

No domingo, 12, chegará ao golpho da Gasconha um novo centro de perturbação atmosférica que ocasionará chuvas e tormentas nas rossas regiões, particularmente desde o Cantabrico, pelo Centro, ao Mediterraneo.

Na segunda, 13, terá passado ao Mediterraneo superior o centro de perturbação atmosférica da Gasconha, e apenas produzirá algumas chuvas e tempestades no norte e noroeste, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 14 para 15, as depressões do noroeste do continente e da Italia causarão tempo variavel e algumas chuvas no noroeste e norte da Peninsula, com os mesmos ventos de entre sudoeste e noroeste.

NOTICIAS

Os acontecimentos de Barcelona

A prisão de Ferrer — Illustre professor será fuzilado?

Causou grande sensação em toda a Hespanha e o mesmo succedeu em Portugal, a noticia da prisão effectuada pelos agentes do Governo de Maura, proximo de Barcelona, do conhecido professor e revolucionario Francisco Ferrer.

A prisão de Ferrer foi effectuada na povoação de Alella, proximidades de Barcelona.

O famoso agitador seguiu pela 1 hora da madrugada, por uma das ruas da povoação, com a barba rapada, o que o tornava quasi irreconhecivel. Apesar de esta precaução dois agentes de policia reconheceram-o e interpellaram-o.

Ferrer não se desconcertou. Immediatamente tratou de convencer os dois policias de que não tentava occultar-se.

Antes pelo contrario—acrescentou—naquelle occasião precisamente, sabendo que o procuravam para se entregar ás autoridades. Foi então preso e enviado para Barcelona.

As autoridades sabiam que o antigo director de Escola Moderna estava nas proximidades de Barcelona, em virtude do seguinte episodio: Soledad Villa-Francia, a sua delicada companheira, apresentara-se no banco para reformar uma letra de Ferrer. Disseram-lhe que nada se podia fazer sem a assignatura d'elle. No dia seguinte o irmão dirigiu-se ao banco com o documento

assignado. Segundo outra versão, os factos ter-se hiam passado assim:

Ferrer, após os acontecimentos tragicos, occultara-se n'um esconderijo de sua casa, d'onde se dicitu a sair durante a noite. O guarda nocturno encontrou-o de madrugada e perguntou-lhe onde ia, respondendo elle que vinha d'uma aventura amorosa e que o deixasse, pois era perseguido pelo marido enganado. O guarda nocturno preveniu um policia, que deteve Ferrer na estrada de Granollers, repetindo elle a historia da aventura. Depois disse que ia para Barcelona tomar parte no congresso esperantista.

Terceira versão que parece não ter o caracter officioso das primeiras.

Os policias de Alella, que tinham ordem para prender Ferrer, souberam que elle não pudera fugir a tempo e esperavam captural-o quando sahisse da sua quinta de Mongat. Como não apparecesse, o alcaide, com outros resolveu-se a penetrar na residencia, revistando cuidadosamente todos os seus recantos, sem que encontrassem Ferrer.

Descobriram, porem, um alcapão que foi aberto, verificando se que communicava com o subterraneo, ao qual desceram e onde encontraram Francisco Ferrer, a quem intimaram a que se entregasse á prisão.

Accedeu o revolucionario sem resistencia. De Alella foi conduzido n'um «char-á-bancs» para Barcelona, apparentando tranquillidade. Depois de prestadas declarações perante as autoridades e de haver estado na policia, onde tem as suas notas antropometricas, recolheu ao carcere, onde ficou incommunicavel.

Em Hespanha tem corrido insistentemente o boato, transmittido para os jornaes portuguezes, de que Ferrer será fuzilado.

Não é de crer que o governo hespanhol chegue a tomar tão terrivel resolução, visto que se trata de um personagem illustre, com um nome que é conhecido em todo o mundo culto.

E' certo que La Cierva, o ministro hespanhol da gubernacion (ministro do reino) dando conta aos jornalistas da prisão de Ferrer, chamou a este «sinistro personagem», e mostrou a seu respeito intuitos pouco tranquillizadores.

E tendo lhe um jornalista francez, com singular audacia, affirmado que a prisão do illustre agitador representava um dia de luto para a humanidade, o ministro respondeu, sorrindo:

—Sim, mas é para a humanidade dos senhores. Ha porem outra humanidade para quem o facto representa um dia de alegria immensa.

Todos os homens cultos do mundo inteiro tem agora os olhos fitos na Hespanha.

Ferrer será fuzilado?

Para honra da humanidade é de crer que não se chegue a praticar semelhante crime.

«O Noticioso»

Completo 38 annos de existencia, este nosso prezado collega, de Valencia.

As nossas felicitações.

Em Paderno, din, din, dão,
Tocam sinos a rebate,
Corre o povo em multidão
Para ver se ha combate;
Para ver se ha combate;
Fois pra tal repicadella
Ou o caso é muito serio
Ou ouve grande mysterio
Lá prós lados da Portella

O caso da pavorosa
Foi, que entrou alli n'um cano
Uma velhaca raposa
Do tamanho d'um garrano.
E o di no d'um capoeiro
Logo alli da visinhança.
Arrou lio grande herreiro
Que arranjón aquella dança.

O melro do Xavier
Pra raposa ir matar.
Pois faz tudo quanto quer
(Sem licença pra usar)
Foi buscar a espingarda
E durante meia hora,
De pejou tiros em barda
O bicho dentro... e elle fóra!

No fim de cincoenta tiros,
Ao julgar a bicha morta,
E d'outros tantos suspiros
Que largou ao pé da porta,
Com pedras tapon o cano.
Para vir buscar a preza,
E pantando o genito humano
Co'uma tamanha proeza.

Mas então, ó sorte dura,
Ao voltar o Xavier,
Inchado com a aventura
Em mostrar o seu saber,
Em uma beliscadura
A raposa que é brejeira
Riu-se da di brura.
Foi se poudo na esgueira.

Diz agora o Xavier
Pró fracasso explicar:
Que está ha pouco na Cambra
Inda não sabe atirar!!!

Penso, 5—de setembro—1909.

S ALLUSTIO.

Empregados de camaras e administrações

Diz a Vida Nova:

O functionalismo a cargo dos cofres municipaes é uma das classes da burocracia nacional que mais trabalha, que mais se escravisa ao serviço publico, cheia de responsabilidades e constantemente sujeita aos caprichos e más vontades da políuique ignobil, que a despeito de todos os esforços em contrario, medra e floresce desassombadamente por toda a parte e designadamente nos pequenos meios provincianos.

Os secretarios e amanuenses das camaras municipaes, bem como os secretarios e amanuenses das administrações de concelhos, são a minde victimas da estupidez formidavel dos eleitos pelo caciquismo indigena para as vereações e dos escolhidos para os cargos administrativos.

Soffre se calamamente por essas repartições municipaes muito vexame e muita perseguição desconhecidos das estações superiores! Empregados intelligentes e zelosos, só porque não arregimentam no bando partidario que levou ás cadeiras curules homens sem illustração e sem consciencia, só recommenda-

veis pelo seu fervor sectarista, empregados dignissimos experimentam quotidianamente torturas inqualificaveis de tantos que lhes são inferiorissimos e ninguém tem de tamanha infelicidade com miseraçao, succedendo que tudo passa despercebido, porque raro transpiram taes violencias.

A maioria d'esses burocratas são chefes de familia. D'ahi, o seu retrahimento em castigar e punir a bestialidade revoltante. Está tão difficil a vida! São tão custosas as subsistencias!

As collocações escasseiam tanto!

E vão se resignando. Depois são miseravelmente pagos. A remuneração de seus trabalhos, multiples e complexos, é uma vergonha. O codigo administrativo vigente arbitra-lhes vencimentos irrisorios.

Tem os desventurados tentado melhorar de situação, vezes varias, mas sempre o insuccesso mais cruel remata as suas campanhas e esforços tão justificados.

Os illustres deputados Belard da Fonseca e Abel Andrade diligenciaram já que as côrtes approvassem um projecto de lei augmentando o ordenado d'essa prestimosissima classe. Os enredos e imprevistos da nossa vida

politica tem obstando a que o gesto nobilitante dos prestigiosos parlamentares haja logrado o exito merecido.

Agora, vemos dos quotidianos lisboenses que os serventuarios municipaes e administrativos novamente appellaram para os poderes dirigentes, impetrando melhora economica. E' justissimo que lh'a concedam, e oxalá isso se faça.

O «Diario de Noticias» publica a seguinte informaçao:

«Acs srs. presidente do conselho de ministros, presidente da camara electiva e a diversos deputados tem sido dirigidos muitos telegrammas pelos secretarios e amanuenses de camaras municipaes e administrações de concelhos, impetrando que ainda n'esta sessão legislativa seja dado para ordem do dia e approvedo o projecto de lei que tem por fim melhorar os miseros vencimentos de tão prestantes e desprotegidos funcionarios.

Toda a gente, incluindo as proprias vereações, reconhece e rasão que assiste aos peticionarios, e por isso seria um acto de completa justiça que o parlamento attendesse e deferisse aquella pretensão, que em nada sobrecarrega o orçamento do Estado, e pela qual nós e outros orgãos da imprensa varias vezes temos pugnado, porque reconhecemos que é de uma indiscutivel e impossitiva necessidade attender quanto antes a muito precaria e triste situação d'esses empregados, condemnados a maior miseria desde 1892, por uma lei de salvagão publica, que o codigo administrativo actual transformou em permanente garrote.

São relevantes e bem conhecidos os serviços prestados á causa publica pelos peticionarios e, assim, do prompto deferimento das suas reclamações só resultaria um acto de inteira justiça e de grande honra para o parlamento».

Aventuras d'um sargento portuguez

Um sargento da revolta do Porto nomeado major no Brazil—Condemnação e reabilitação

E' na verdade curiosa a biographia de um antigo sargento portuguez de que os jornaes brazileiros se tem ultimamente occupado, em virtude de, na qualidade de major honorario do exercito brazileiro, ter sido accusado, condemnado e por fim reabilitado nos tribunaes da republica sul-americana.

Antonio Goncalves Barreiros era primeiro sargento do 20 de infantaria, quando rebentou no Porto a revolta de 31 de janeiro de 1891. Homiziado no Brazil, all-touse alli n'um dos batalhões da guarda nacional sendo logo por tal forma reconhecidas as suas aptidões e pericia nas manobras militares que foi por mais de uma vez chamado a instruir os batalhões que se formavam.

Pouco depois foi, por distincção, nomeado major honorario do exercito e, n'esse posto collocado como director da colonia correccional

de Dois Rios, estabelecimento que elle fez prosperar consideravelmente.

Mais tarde, extincta a colonia, a commissão liquidadora, composta de funcionarios do ministerio da justiça procedeu ao respectivo inventario que foi feito em duplicado, sendo um dos exemplares entregue ao major Barreiros.

Mais tarde, tendo desaparecido alguns objectos e livros, sobre elle recaiha a accusação de prevaricador, de que resultou ser o major Barreiros preso e condemnado, apezar de alguns juizes o julgarem innocente. A sua innocencia foi por fim reconhecida, quando, depois de cumprida a sentença, o major requereu que as suas contas fossem revistas pelo tribunal competente, e elle declarado sem culpa pelo Supremo Tribunal de Justiça, depois de onze annos de lucta contra a injustiça dos homens.

Sellos de franquia

Na recebedoria d'este concelho não ha á venda sellos de franquia da taxa de 25 reis, facto este que tem causado incommodos ao publico e dado logar a tristes comentários.

Diz se que a requisição já foi feita em tempo competente, mas o que é certo é que não ha sellos á venda.

A quem compete pedimos promptas providencias, para não ter de voltar ao assumpto.

Permutas de professores

O «Diario do Governo» publica uma portaria modificando o § 2.º do artigo 141 do regulamento de 19 de setembro de 1902, de modo que as permutas dos professores primarios só possam effectuar-se quando não prejudique os interesses adquiridos pelos professores ajudantes.

De S. Gregorio pedem providencias

Entre os agustas da estancia do Pezo é muito frequente o agradável passeio a S. Gregorio, sendo quasi parte obrigada irem até á pequena ponte internacional; succede porem, que, o caminho que serve de via de communicação para a referida ponte, é frequentemente utilisado, dizem-nos que arbitrariamente, para a conducção d'agua d'uma levada, que o inunda por completo, tornando o impraticavel.

Este facto, que tão tristemente depõe contra essa pittoresca povoação, reclama urgentes e energicas providencias.

O abandono a que está votada a estrada real, também requer attenção.

«O Minho»

Este nosso collega vianense, orgão do partido regenerador, suspendeu a sua publicação. Era um jornal muito bem redigido, que tinha a collaboração de cavalleiros esclarecidos.

A suspensão d'«O Minho» foi determinada por difficuldades economicas, que é o que avassalla quasi todas as empresas jornalisticas de provincia.

"A PRODUCTORA,"

MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho, de boa qualidade.

Festividade

Em honra de N.ª Senhora da Soledade, realisou se hontem, em Rouças, uma imponente festividade, que foi muito concorrida. No arrabal tocou a conceituada musica Nopa.

Sellos

Pela portaria de 19 d'agosto findo, publicada na folha official, é creada uma nova emissão de sellos, composta de 14 taxas diferentes, das cores e valores seguintes:

- 2 1/2 reis, violeta (sobre papel branco); 5 reis, preto (idem); 10 reis, verde (idem); 15 reis, cinzento avermelhado (idem); 20 reis, encarnado (idem); 25 reis, castanho escuro (idem); 50 reis, azul (idem); 75 reis, bistro (idem); 80 reis, violeta escura (idem); 100 reis, bistro (sobre papel verde); 200 reis, verde (sobre papel rosa); 300 reis, preto (sobre papel azul); 500 reis, moldura sepiá e effigie castanho escuro; 15000 reis, moldura azul e effigie preta.

Direito de aposentação

Foi reconhecido o direito de aposentação nos termos da Carta de lei de 14 de setembro de 1890, do decreto regulamentar de 30 de dezembro do mesmo anno, e do § 1.º do artigo 72.º da Carta de lei de 9 de setembro de 1908, ao rev. João L. Pereira Caldas, muito digno abbade de S. Mamede de Parada do Monte, d'este concelho.

O conselheiro João Franco em Lisboa

Dizem de Lisboa que chegou alli, na noite do dia 6, no «sud-express», o conselheiro João Franco, acompanhado da esposa e do filho. A sua chegada era completamente ignorada pelos correligionarios, ao que se diz. Não houve aparato policial. Saído da gare elle metteuse n'um trem fechado, e parece ter seguido para casa da sogra em Carnide. Parte, segundo consta por estes dias para sua casa do Alcaide, onde fixará residencia.

Corre tambem que elle vá residir durante algum tempo em casa do sr. Francisco Sommer, no Estoril. Este acompanhou-o no «sud-express».

A noticia da chegada do conselheiro João Franco anda já espalhada pela cidade, causando verdadeira surpresa, se bem que o «Mundo» já ha dias tivesse annuciado o facto.

Feira

Foi pouco concorrida a feira hoje realisada n'esta villa.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	18200
« amarello	18100
Centelo	18100
Trigo	18200
Feijão branco	18800
« rajado	18400
« frade	18200
Castanha	700
Batata	300
Nozes (cento)	70
Ovos (duzia)	200

Congruas parochiaes

Foi determinado ao sr. governador civil de Vianna do Castelo, que dê as providencias necessarias para que o administrador de Monsão faça cumprir as disposições de lei sobre o serviço de lançamento da c-brança das congruas parochiaes que constou deixarem ali muito a de-ejar.

Pois se as cousas no visinho concelho deixam a desejar é porque *alguem* não previa a a moestação do alto. E mirem-se n'esse espelho os politicos.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	190 reis
Marco.....	245 «
Córdoba.....	208 «
Peseta.....	190 «
Dollar.....	18050 «
Esterlino.....	47 7/8

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Hortensa de Lourdes da Motata.
Domingo—a ex.ª sr.ª D. Leolinda Solheiro.
Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Esteves.

CARTÃO

Acompanhado de suas presadas irmãs Etelvina e Hortensa, está em Ancora o nosso amigo sr. Appario Antonio de Sousa.

—Tambem esteve n'aquelle praia, com sua ex.ª

esposa, o sr. Maximiano S. Calheiros, abastado proprietario da freguezia de Prado.

—Regressou do Gerez, o sr. José Solheiro.

—Tambem está em Ancora, com seus interessantes filhinhos, a presada esposa do sr. Firmino Salgado, considerado commerciante da praça do Pará.

—Regressou a esta villa, o sr. Antonio Alves Salgado Junior, estimavel cavalheiro da freguezia de Rouças.

—Para Villar Formoso, partiu ante-hontem, com sua ex.ª esposa, o sr. João M. Gonçalves Ferreira, muito digno alferes da Guar la Fiscal.

—Regressaram d' Ancora, os srs. Alfredo Candido P. Alves e Antonio Luiz Fernandes, estimaveis cavalheiros d'esta villa.

—Está em Ancora, com sua estimada familia, o sr. Francisco Souto, abastado proprietario da freguezia de Causso.

Arrematação

No dia 3 do proximo futuro mez d'outubro, por 11 horas da manhã, em cumprimento de carta precatória vinda do Juizo de Direito da comarca do Porto, extrahida dos autos de execução de sentença, em que é exequente Nunes da Silva & Companhia, successores, negociantes, d'aquella cidade do Porto, e executado Armindo de Lourdes Lourenço e mulher, d'esta villa de Melgaço, serão vendidos por arrematação em hasta publica no estabelecimento onde se encontram, na Praça do Commercio, d'esta villa, diversos artigos proprios de estabelecimento commercial de mercearia e quinquelharias, bem como diversos mobiliarios.

Pelo presente são citados quesequer credores incertos. Melgaço, 31 d'agosto de 1909.

Verifiquei.
O Juiz 1.º substituto,
Santos Lima.
O escrivão,

Anadeu Carlos José Ribeiro Lima.



PAQUETES
Para o Pará e Manaus sairão de Lelxões: no dia 13 o vapor *Rugia*; no dia 16 o vapor *Anselm*, e no dia 26 o vapor *Antony*.

ANNUNCIOS

Fabrica de chocolate á hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª

CASTRO LABORATÓRIO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Cielanova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmero.

VER PARA CRÉR

CONTRA A DUBILIDADE

Farinha Peitoral Ferrugi nosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas ilhas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstitui e é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

A

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO ESTEVES

PAQUETES DE CAFÉ

José Cruz

Encadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

HONSAO

Unico legitimo autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e aprovado nos hospitais de Lisboa, e em todas as principais cidades de Portugal, reconhecido pelos conselheiros de Saude e depositado nas principais farmacias.

JAMES' COMPOUND

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILRU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel..... 85000 rs.
«Guillot..... 95000 rs.
«Govet..... 95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a..... 28500 rs.
Outras ditas a..... 28000 «
« « « « « 28100 «
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 38000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 12 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 18200 e 18500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em: azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana.

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d' Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d' Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Caivão

Direcção tecnica

Dir.ª e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Direct.ª—José A. Quintella.
Medico chefe—Dr. Egas Monteiro.
Gerente da Filial—J. Zagali Ilharco.
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas.
- B—Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de vingm com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Sede: Praça da Duque da Terceira, II, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO
 DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaeas empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaeas de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falcido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis e cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
 FUNDADA EM 1880
 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
 O triumphante aparelho automatico sem riva, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
 Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
 Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
 Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgarense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgarense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Alveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Outeiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauma
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE—
PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guardados a prata e ouro, relgios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal
 Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inscrido, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**